

V FESTIVAL
INTERNACIONAL

ÓRGÃO
& MÚSICA
SACRA

19 OUT ➤ 30 NOV 2025

PRIMEIRA TEMPORADA

22 NOV · 12:00

IGREJA DE SANTA CLARA

ECOS ANTIGOS, DIÁLOGOS NOVOS

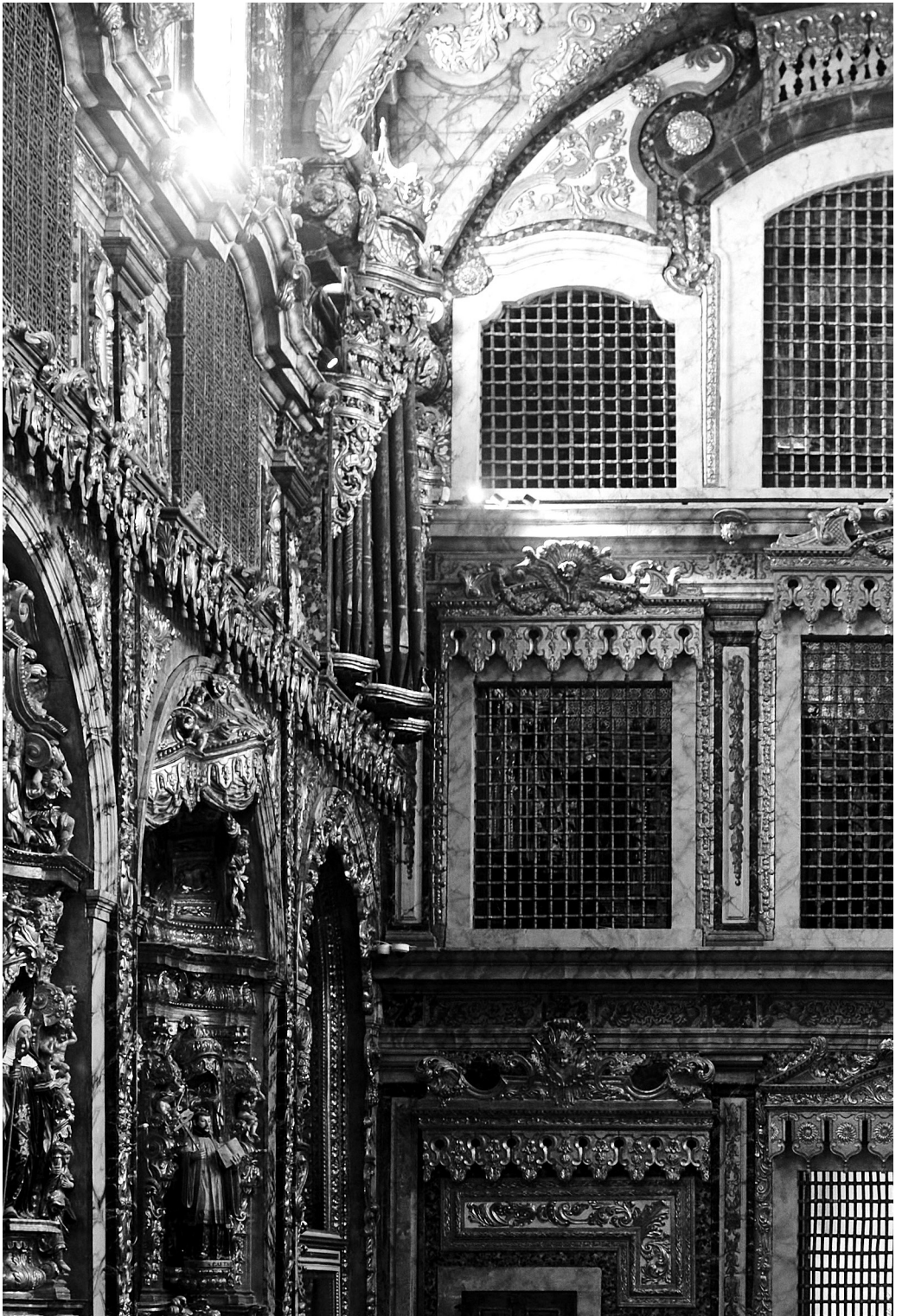
Duo Concertante a Quattro

Pablo Márquez Caraballo, órgão

Atsuko Takano, órgão



FIOMS



22 NOV · 12:00 · IGREJA DE SANTA CLARA

ECOS ANTIGOS, DIÁLOGOS NOVOS.

DUO CONCERTANTE A QUATTRO: Pablo Márquez Caraballo, órgão. Atsuko Takano, órgão.

Num encontro singular entre dois órgãos — o majestoso órgão da nave e o órgão positivo da igreja de Santa Clara — o Duo Concertante a Quattro, formado por Pablo Márquez Caraballo e Atsuko Takano, propõe uma viagem sonora que atravessa três séculos de música europeia. O programa aproxima o esplendor policoral do Renascimento italiano, a mestria contrapon-tística de Johann Sebastian Bach, o virtuosismo barroco transcrito para dois órgãos e uma criação contemporânea inspirada numa melodia tradicional japonesa. Um concerto que ilumina a riqueza timbrística dos instrumentos históricos e celebra o diálogo vivo entre passado e presente.

PROGRAMA

Joseph XIMÉNEZ (1601-1672)

Batalla de 6º tono

.

Antonio VIVALDI/ Johann Sebastian BACH (1685-1750)

Concerto em lá menor, BWV 593

(Transcrição para dois órgãos por P. Márquez)

Allegro / Adagio / Allegro

.

Aurelio BONELLI (ca.1569-1620)

Toccata Athalanta a 8

.

Ruggiero TROFEO (ca.1550-1614)

Canzon XIX a 8

.

Johann Sebastian BACH (1685-1750)

Concerto para dois cravos e orquestra em Dó Maior, BWV 1061

[Sem indicação] / Adagio ovvero Largo / Fuga

Jesus, meine Zuversicht, BWV 728

.

Pablo MÁRQUEZ CARABALLO (1984 -)

Miniatura japonesa para órgão ibérico a 4 mãos

(Composição baseada na canção tradicional japonesa “Sakura Sakura”, flor de cerejeira.)





Joseph Ximénez (1601–1672)

Batalla de 6º tono

A “batalla” é um género espanhol caracterizado pela evocação musical de um combate, recorrendo a texturas imitativas, rápidas alternâncias de registos e um forte sentido rítmico. Ximénez, organista da Catedral de Saragoça, destaca-se como mestre da escrita brilhante e enérgica. Esta Batalla mostra toda a vitalidade da escola ibérica, abrindo o concerto com uma afirmação de força e cor.

Antonio Vivaldi / Johann Sebastian Bach

Concerto em Lá menor BWV 593

Transcrição para dois órgãos por Pablo Márquez. Bach estudou profundamente os concertos de Vivaldi, transcrevendo vários deles para teclado. O BWV 593, baseado no Concerto para dois violinos Op. 3 n.º 8 do veneziano, revela o equilíbrio perfeito entre o impulso rítmico italiano e a sofisticação harmónica bachiana. Nesta versão para dois órgãos, o diálogo entre os instrumentos adquire nova dimensão, reforçando a clareza das linhas e a energia concertante dos três andamentos: Allegro – Adagio – Allegro.

Aurelio Bonelli (c.1569–1620)

Toccata Athalanta a 8

Bonelli, compositor e organista bolonhês, representa o esplendor da escrita policoral italiana. A Toccata Athalanta a 8 explora a divisão do som em oito partes vocais/instrumentais, criando efeitos espaciais e contrastes de massas sonoras que remetem para a tradição de São Marcos de Veneza. A peça é um exemplo luminoso do estilo tardo-renascentista, entre a solenidade litúrgica e o virtuosismo instrumental.

Ruggiero Trofeo (c.1550–1614)

Canzon XIX a 8

Na linha da canzon instrumental do final do século XVI, Trofeo combina clareza rítmica, motivos imitativos e um diálogo contínuo entre os grupos vocais. A escrita a oito vozes permite jogos de alternância espacial e uma arquitetura sonora que antecipa o barroco inicial. A Canzon XIX destaca-se pela elegância melódica e pela energia quase dançante.

Johann Sebastian Bach (1685–1750)

Concerto para dois cravos e orquestra em Dó maior BWV 1061

Originalmente concebido para dois cravos, o Concerto BWV 1061 é uma obra de brilho singular, marcada pela constante troca de motivos entre os solistas. Na sua adaptação para órgãos, a peça ganha amplitude sonora, mantendo a vitalidade do primeiro andamento (sem indicação), a expressividade contemplativa do Adagio ovvero Largo e a monumental Fuga final, exemplo supremo do engenho contrapontístico de Bach.

Completa este núcleo bachiano o coral Jesus, meine Zuversicht BWV 728, breve mas intensamente lírico, que oferece um momento de recolhimento e pureza melódica.

Pablo Márquez Caraballo (1984–)

Japaneze miniature para órgão ibérico a quatro mãos

Composição inspirada na canção tradicional japonesa Sakura Sakura, símbolo da efémera beleza da flor de cerejeira, esta obra cria uma ponte entre a cultura nipónica e a sonoridade do órgão ibérico. Márquez explora cores delicadas, ornamentações subtis e contrastes tímbricos que evocam a estética japonesa, dando origem a uma peça intimista, poética e profundamente evocativa.



Pablo Márquez Caraballo, órgão

Organista da Catedral de Valência e professor de cravo no Conservatório Superior de Música de Castellón (Espanha), Pablo Márquez Caraballo estudou nos conservatórios de Valência, Barcelona, Toulouse, Amsterdão e Haia as especialidades de órgão, cravo, composição e música antiga, tendo tido a oportunidade de estudar com M. Torrent, O. Candendo, M. Bouvard, J. W. Jansen, P. van Dijk, F. Bonizzoni, P. Ayrton e T. Koopman. Durante esses anos, foi distinguido com a Bolsa do Instituto Valenciano da Música e com a prestigiada Bolsa Huygens, do Ministério neerlandês da Educação, Cultura e Ciência. Márquez foi também galardoado com vários prêmios como intérprete e compositor, incluindo o Concurso Internacional de Órgão Buxtehude, realizado em Lübeck (Alemanha).

Participou em numerosos festivais de música por toda a Europa e Japão, tanto como solista como acompanhador. Desde 2012, criou o duo Concertante a quattro com a sua esposa, a organista japonesa Atsuko Takano, e em 2018 fundou o Cabanilles Consort, um ensemble especializado na interpretação de música espanhola e europeia dos séculos XVII e XVIII. Apresentou-se como solista com a Orquestra de Valência em diversas ocasiões (Poulenc & Saint-Saëns).

Em setembro de 2017, obteve o grau de Doutor em História pela Universidade de Valência, com a classificação máxima de “cum laude”, com a tese Os órgãos da Catedral de Valência do século XVI ao século XXI: História e evolução.

Atualmente, dedica-se ao ensino e à investigação, enquanto prossegue uma intensa carreira internacional de concertos. É frequentemente solicitado como assessor em diferentes projetos de restauro de órgãos históricos.

www.pmarquez.com

Atsuko Takano, órgão

Directora musical e organista da Igreja de São Nicolau de Valência, Atsuko Takano estudou piano e órgão na Ferris University, em Yokohama, Japão, obtendo o Prix d'Excellence. Prosseguiu estudos na Hochschule für Künste Bremen com H. Vogel, H. Davidsson, E. Bellotti e U. Davidsson, especializando-se na prática interpretativa do órgão e de instrumentos de tecla históricos. Posteriormente, continuou os estudos de órgão no Conservatorium van Amsterdam com Jacques van Oortmerssen, concluindo o curso com distinção (cum laude).

Foi distinguida com a bolsa “Huygens” do Ministério neerlandês da Educação e obteve prêmios em vários concursos de interpretação, incluindo o Concurso Internacional de Órgão “Arp Schnitger” (Alemanha) e o “Westfield International Competition” (Nova Iorque). Takano realizou ainda numerosos concertos como solista e acompanhadora por toda a Europa, EUA e Japão, tendo efectuado diversas gravações para as rádios nacionais dos Países Baixos, Alemanha e Espanha.

Em 2016, apresentou-se como solista na obra *The Book of Seven Seals*, do compositor F. Schmidt, com a Orquestra e Coro da RTVE. Desde então, tem colaborado regularmente com estes agrupamentos. Em 2023, foi nomeada professora de repertório no Departamento de Música Antiga do Conservatório de Castellón, Espanha.

www.atsukotakano.com



O Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) regressa para a sua 5.^a edição, que decorrerá em duas temporadas, de 19 de outubro a 30 de novembro de 2025 e de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 2026, com uma programação diversificada e de elevada qualidade artística.

Este evento, que se tem afirmado como uma referência internacional no panorama da música sacra e da valorização do património organístico, estende-se este ano a 12 municípios da região Norte: Porto, Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Espinho, Oliveira de Azeméis, Arouca, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Felgueiras e Amarante.

Ao longo de várias semanas, o FIOMS irá promover uma ampla variedade de ações culturais que incluem concertos de órgão, concertos corais-sinfónicos, conferências, uma masterclasse internacional de direção de coro e orquestra, e, em 2026, um festival de música coral.

Filipe Veríssimo, diretor do FIOMS



22 NOV · 21:30

IGREJA DA LAPA → RON

Concerto de Santa Cecília. Sinfonia Nr. 3 em dó menor “Órgão” de Camille Saint-Saëns. *Por Banda Sinfónica Portuguesa e Victoria Ulriksen com direção de José Rafael Pascoal Vila-plana*

29 NOV · 16:00

IGREJA DE SÃO LOURENÇO (GRILOS) → RON

Concerto «Messe por le Port-Royal»
Ludovice Ensemble e Fernando Miguel Jalôto

RON → ROTA DOS ÓRGÃOS A NORTE

PRÓXIMOS CONCERTOS · PORTO



INSTAGRAM



FACEBOOK



FIOMS.PT

FINANCIAMENTO



ORGANIZAÇÃO



APOIO



Porto.